

WHITE PAPER

PROJETO GREENER



SUMÁRIO

DISCLAIMER	3
A oferta do Token.....	6
Elegibilidade.....	8
Avisos legais e fatores de risco	9
Limitação de conteúdo e atualizações.....	11
Políticas de KYC e de prevenção à lavagem de dinheiro (AML).....	12
INTRODUÇÃO	13
Motivação do projeto.....	20
Processo que possibilita a compensação de carbono.....	22
TOKENOMICS, ASPECTOS TECNOLÓGICOS, VENDA E OFERTA DE TOKEN	24
Especificações técnicas da arquitetura Greener e do Token.....	25
Venda do Token.....	29
ESTRUTURA CORPORATIVA DO PROJETO E DO TÍTULO TOKENIZADO	32
EQUIPE PRINCIPAL DO PROJETO	34





DISCLAIMER

POR FAVOR, LEIA ATENTAMENTE ESTA SEÇÃO. NADA NESTE DOCUMENTO CONSTITUI ACONSELHAMENTO LEGAL, FINANCEIRO, COMERCIAL OU FISCAL. VOCÊ DEVE CONSULTAR SEU PRÓPRIO CONSULTOR JURÍDICO, COMERCIAL, FISCAL OU OUTRO(S) PROFISSIONAL(IS) ANTES DE SE ENVOLVER EM QUALQUER ATIVIDADE OU CONTRATO RELACIONADO COM A EMPRESA. A GREENER (“VENDEDORA” OU “EMPRESA”), SEUS SÓCIOS, QUALQUER MEMBRO DA EQUIPE DA EMPRESA (“A EQUIPE”) QUE TENHA TRABALHADO NA EMPRESA (CONFORME DEFINIDO NESTE DOCUMENTO), OU QUALQUER PRESTADOR DE SERVIÇOS, NÃO SERÃO RESPONSÁVEIS POR QUALQUER TIPO DE DANO OU PERDA DIRETA OU INDIRETA CAUSADA À VOCÊ EM RELAÇÃO AO ACESSO E/OU USO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE WHITEPAPER, NO WEBSITE (<https://www.begreener.io>) OU EM QUAISQUER OUTROS WEBSITES OU MATERIAIS PUBLICADOS PELA EMPRESA.



Este documento apresenta informações sobre a Greener e o Token de Preservação Greener (“GPT” ou “Token”), seu uso e comercialização e fornece informações relevantes sobre a elegibilidade dos usuários da Plataforma (ambiente virtual desenvolvido pela Empresa para acesso, verificação de saldo, análise e compra de GPTs e que funciona como uma interface facilitada para o manejo do Token, na blockchain). Este documento também apresenta fatores de risco relevantes que podem envolver a usabilidade e o armazenamento do Token. Leia este documento cuidadosamente antes de começar a usar a Plataforma, o Token ou adquirir o Token GPT. Por favor, não reproduza, distribua ou dissemine nenhuma seção deste documento sem mencionar este disclaimer. Observe que a Greener detém os direitos exclusivos de atualizar e alterar o conteúdo deste Whitepaper sem fornecer qualquer aviso prévio a qualquer indivíduo e/ ou empresa.

O único objetivo do Whitepaper é apresentar o Projeto Greener aos potenciais compradores do Token, e aos usuários da Plataforma, provendo-lhes informações relevantes sobre o Projeto, a fim de explicá-lo e permitir uma decisão minimamente informada. Observe que este Whitepaper não abrange todos os aspectos do Token e da Plataforma e não pretende, de forma alguma, criar ou colocar quaisquer elementos de uma relação contratual, sendo meramente informativo. Antes da aquisição dos Tokens ou do uso da Plataforma Greener, sugerimos a leitura atenta deste Whitepaper e um estudo cuidadoso sobre o mercado de criptoativos. Certas declarações, perspectivas e informações financeiras



apresentadas neste Whitepaper são baseadas e levam em consideração certas contingências e riscos conhecidos e desconhecidos que podem causar os resultados estimados ou podem diferir fatural e substancialmente das declarações ou resultados aqui expressados, como variações de mercado e alterações na regulação e legislação aplicável ao mercado de criptoativos.

A Equipe da Greener se esforça ao máximo para buscar o grau mais próximo de exatidão do conteúdo mencionado neste documento, no entanto, este documento não deve ser visto, em nenhuma hipótese, como um aconselhamento financeiro ou legal. Além disso, a Greener não é legalmente responsável por quaisquer perdas diretas, indiretas, consequentes, incidentais ou outras perdas de qualquer tipo, sofridas por você, que estejam vinculadas ao conteúdo deste Whitepaper. A Greener não garante a execução plena de nenhum setor ou conteúdo mencionado no Whitepaper. Observe que o Whitepaper publicado pela Greener não está sujeito a nenhuma autoridade legal. As informações apresentadas neste Whitepaper não foram examinadas nem aprovadas por nenhuma autoridade regulatória. O ato de publicar, distribuir e disseminar o Whitepaper não significa que as leis e regulamentos necessários tenham sido cumpridos.

A Greener envidará todos os seus esforços para lançar e desenvolver este Projeto da melhor maneira possível. Entretanto, qualquer pessoa que planeje comprar o



GPT ou usar a Plataforma reconhece que a Greener não garante a plena funcionalidade ou solidez da Plataforma ou do Token. A Greener não será considerada responsável por quaisquer perdas ou danos decorrentes da impossibilidade de fazer uso de seus Tokens. Ao proceder a leitura deste Whitepaper e ao solicitar informações sobre o Projeto ou ao adquirir seu Token, você confirma que leu, entendeu e aceitou este Termo de Isenção de Responsabilidade (“Disclaimer”).

A OFERTA DO TOKEN

Esta é a oferta de um criptoativo (ativo digital, com características imutáveis, que permite sua rastreabilidade e a transparência de suas operações, transacionado de forma eletrônica em um protocolo de blockchain). O GPT, criptoativo aqui apresentado, possui, de acordo com a legislação e regulação do local de sua emissão, características de ativo tokenizado. Em linhas gerais, o GPT constitui a representação de um determinado ativo, conferindo ao seu detentor a propriedade do ativo representado.

Os GPTs foram desenvolvidos como uma ferramenta de digitalização, facilitação de acesso e de uso e transferência de ativos convencionais, as UEC (Unidades



de Estocagem de Carbono), o ativo tokenizado. O que é uma UEC, a sua finalidade e como ela foi gerada, estão detalhadas e explicadas neste Whitepaper. A oferta do Token, durante a venda privada, foi realizada exclusivamente pela Greener. Durante a venda privada, e até que as restrições de bloqueio para comercialização do Token pelos seus possuidores estejam em vigor, a Greener é a única entidade que tem o direito de vender o Token GPT. Durante a venda pública, o usuário poderá adquirir Tokens diretamente na plataforma Greener e possivelmente e quanto disponível, em algumas exchanges de criptoativos nas quais o Token poderá ser listado.

A Greener não garante que o Token será listado em qualquer exchange de criptoativos. Parte do produto da operação da Greener será destinada para fomentar a preservação de biomas importantes de regiões brasileiras que somam cerca de 530 mil hectares de vegetação, nos Estados do Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia. Estima-se que nestas regiões vivem mais de 2(duas) mil espécies de animais, representando vasta biodiversidade. Ainda, parte dos fundos poderá ser destinada ao apoio de 17 (dezessete) projetos sociais que promovem suas atividades nas referidas áreas.



ELEGIBILIDADE

O Token é destinado a compradores, pessoas físicas maiores de idade e/ou pessoas jurídicas, nacionais e internacionais, excluindo cidadãos, empresas e/ou residentes (seja um indivíduo ou empresa) dos Estados Unidos da América, das jurisdições de alto risco assim designadas pela lista da FAFT, bem como qualquer outro país onde a compra de criptoativos é legalmente proibida, como, por exemplo, mas não limitado à China, Argélia, Bolívia, Equador, Marrocos e Paquistão, além de pessoas localizadas em qualquer uma das jurisdições que constam na lista de países não cooperativos com políticas anti-lavagem de dinheiro da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico e das Nações Unidas e naquelas nações nas quais a regulamentação de títulos, valores mobiliários ou outra regulação proíbe a venda pública de Tokens sem autorização da autoridade local.



AVISOS LEGAIS E FATORES DE RISCO

Os GPT são tokens que representam a propriedade sobre a totalidade de uma UEC, contudo os GPT NÃO (i) fornecerão propriedade legal sobre as ações ou ativos das empresas que constituem a matriz corporativa da Greener, salvo aqueles ativos previamente designados para o propósito do Token; (ii) representarão dívida da Greener ou qualquer outra das empresas da matriz corporativa estabelecida para o Projeto Greener para com os detentores do Token; nem (iii) fornecerão direitos de voto/governança/ações típicas relacionadas com a Greener ou qualquer outra das empresas da matriz corporativa estabelecida para o Projeto Greener.

O mercado de tokenização está cercado por fatores de risco que buscam ser mitigados por nossa estrutura corporativa e legal. No entanto, você deve estar ciente dos riscos desse mercado e de como ele funciona, especialmente no que diz respeito às características de transação e armazenamento dos Tokens. Além disso, existem fatores de risco relacionados aos negócios em geral, que podem variar desde a possibilidade de falência até algum embargo, confisco ou bloqueio dos Tokens e/ou Plataforma por entidades governamentais. Ao adquirir os Tokens, você reconhece e compreende plenamente todos os riscos e declara que está legalmente apto a fazer esta declaração, bem como garante que não incorrerá em



nenhuma reclamação ou medida para contestar este ponto e/ou solicitar qualquer indenização à Greener ou a qualquer uma das empresas que compõem a matriz corporativa da Greener, por qualquer perda ou resultado não desejado em razão da compra de Tokens.

Ainda, ao adquirir o GPT, você também declara estar ciente que o status regulatório dos criptoativos em nível global, muitas vezes não é claro ou é incipiente em muitas jurisdições. Apesar de empreendermos nossos melhores esforços para que o Token esteja em conformidade com a maioria das jurisdições-alvo do Projeto, é difícil prever como ou se as autoridades regulatórias podem aplicar as normas existentes ou novos regulamentos relacionados ao Token. A Greener, suas empresas, diretores, membros ou acionistas não serão considerados responsáveis frente aos adquirentes de Tokens por qualquer ação ou determinação em relação ao Token e a Plataforma feita por qualquer autoridade de qualquer país, a menos que a referida autoridade determine o contrário, após um procedimento administrativo ou judicial sem possibilidade recursal. Se algumas das possibilidades acima mencionadas ocorrer, especialmente os embargos ou confiscos governamentais, os quais não podemos prever, você poderá estar sujeito a perder todo o valor pago para adquirir os Tokens, ter sua carteira de criptoativos ou da Plataforma bloqueada, enfrentar limitações nas transações dentro da Plataforma ou não poder transacionar seus Tokens.



LIMITAÇÃO DE CONTEÚDO E ATUALIZAÇÕES

Nenhuma pessoa, física ou jurídica, foi ou está autorizada a dar qualquer informação, declaração, garantia de direitos ou representação não previstas neste Whitepaper em conexão com a Greener, a Plataforma e o Token, as demais empresas da matriz corporativa e seus negócios e. Tais informações ou declarações não devem ser consideradas como válidas, verdadeiras, autorizadas pela Greener ou como feitas por esta. O usuário deve sempre considerar as informações sobre o Token e a Plataforma contidas neste Whitepaper como as únicas válidas e atualizadas. O usuário é exclusivamente responsável por atualizar-se sobre os termos e conteúdo deste Whitepaper. A versão mais atualizada do Whitepaper estará sempre disponível em www.begreener.io.



POLÍTICAS DE KYC E DE PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO (AML)

Qualquer detentor de Tokens, seja adquirindo os Tokens durante qualquer uma das fases da venda privada de Tokens feita pela Greener ou por empresa por ela autorizada, seja no mercado secundário, estará sujeito a todas as políticas de KYC/AML aplicáveis que possam estar em vigor no momento da compra ou posse dos Tokens, estando sujeito a avaliação periódica e rotinas a este respeito. O não cumprimento dos procedimentos e rotinas de KYC/AML aplicáveis à compra de Tokens deverá impedir a compra dos Tokens ou ensejar a imposição de sanções aos compradores/detentores do Token, incluindo o congelamento de fundos, cancelamento ou resgate obrigatório dos Tokens, ou qualquer outra medida que a Greener possa considerar apropriada para atender às exigências regulatórias aplicáveis.

Se o usuário adquirir, armazenar ou comercializar Tokens através de uma exchange de criptoativos, via transação peer-to-peer, ou utilizar qualquer outro método diferente daqueles autorizados pela Greener, eles estarão sujeitos aos procedimentos KYC/AML da referida exchange e da Greener ou poderão sofrer restrições ou sanções legais pela utilização do Token sem a realização dos procedimentos de KYC/AML inerentes à sua compra e uso.





Muito além da beleza que a natureza e a biodiversidade proporcionam aos nossos olhos, que por si só já justificariam sua preservação plena, todos os seus elementos, engendrados em um fantástico ecossistema natural são a chave e a garantia da manutenção e perenidade da vida em nosso Planeta.

O aumento populacional e de produtividade para atendimento das demandas de subsistência da população mundial, a migração e concentração dos povos em grandes cidades somados a própria dinâmica moderna da vida terrestre acabaram por desencadear a emissão de gases que aceleram o efeito estufa em volume muito superior ao da capacidade de reciclagem dos filtros naturais – os oceanos, a atmosfera, os solos e a biosfera –, resultando no acúmulo de poluição em diversas regiões do mundo, fenômeno este que passou a ameaçar a perpetuidade da própria vida terrestre.



Desde a década de 80, a comunidade científica está concentrada no desenvolvimento de alternativas e soluções para a diminuição da poluição de nosso Planeta, seja com o incentivo à redução das emissões de gases que provocam o efeito estufa, seja com o estímulo à preservação dos filtros naturais de reciclagem dos gases emitidos pela vida na Terra.

O protocolo de Kyoto, firmado nos anos 90, caracterizou-se como o primeiro compromisso global, assumido por diversos países, para a redução das emissões de CO² e outros gases nocivos à vida. Com isso, diversas iniciativas, tecnologias e projetos passaram a ser desenvolvidos visando a diminuição de emissões de gases do efeito estufa por empresas e entidades poluidoras, tudo objetivando o atingimento das metas de redução de emissões com as quais diversas nações se comprometeram.

Em complemento ao compromisso global de redução de emissões de gases do efeito estufa assumido pelos países desenvolvidos, neste mesmo documento de Kyoto, foi franqueado aos países em desenvolvimento a faculdade de desenvolver e implementar projetos em seus territórios que acarretassem na redução de suas emissões destes gases, que uma vez certificadas, poderiam ser comercializadas como “créditos” para que aquelas empresas e entidades sediadas nos países desenvolvidos, para que, uma vez obrigadas a reduzir suas emissões, pudessem atingir suas metas de redução e, assim, adimplir seus compromissos com o meio ambiente. Assim nasceu o mercado regulado dos



créditos de carbono.

Em paralelo à tais iniciativas, a mesma comunidade científica passou a perceber que, além do incentivo à redução de emissões de gases do efeito estufa, já atendido pelo compromisso de Kyoto, dever-se-ia criar incentivos para estimular a conservação dos próprios filtros naturais de reciclagem de poluição do nosso Planeta, buscando fomentar a preservação dos oceanos, da atmosfera, dos solos e vegetações e da biosfera em suas mais diversas formas e apresentações.

O Acordo de Paris, corroborando esta preocupação da comunidade científica e buscando formalizar o engajamento da comunidade mundial para tais iniciativas traz, em seus artigos 5º e 6º, a ideia de incentivo às iniciativas de preservação das estruturas naturais de reciclagem das emissões de gases de efeito estufa, em especial o fomento a preservação da biodiversidade em nosso Planeta. Partindo deste ponto, então, muitas iniciativas passaram a ser adotadas, tanto pelos países quanto pelo próprio mercado, tudo para promover a conservação das estruturas naturais de nosso Planeta. Aqui, então, nasce o mercado voluntário de ativos ambientais (e não só de créditos de carbono!).

Especificamente no Brasil, em 2012, o Novo Código Florestal trouxe em seu artigo 41º o incentivo à preservação e recuperação do meio ambiente,



materializando em âmbito legislativo nacional tudo aquilo de mais moderno que a comunidade científica mundial defendia sobre os meios de fomento e promoção de conservação do meio ambiente.

Desde então, diversos empreendimentos passaram a ser desenvolvidos para a originação de ativos ambientais destinados ao mercado voluntário que estava se criando, dentre os quais, iniciativas que visavam medir, quantificar e certificar os “produtos” decorrentes desses serviços de conservação ambiental. Tudo isso, em última instância, visava tornar estes “produtos” em certificados aptos à comercialização nos mais diversos balcões deste mercado “voluntário” ao redor do mundo, em especial para aquelas pessoas, empresas e entidades que desejassem, dessa forma, contribuir com tais iniciativas de conservação e/ou compensar seus passivos ambientais.

É nessa esteira que nasce a Grenner e o seu produto, o Greener Preservation Token – GPT, em português, Token de Preservação Greener. O GPT consiste na materialização da iniciativa de promover a tokenização de ativos ambientais oriundos dos mais diversos tipos de serviços de preservação do meio ambiente e da manutenção de suas estruturas naturais, viabilizando, através de um canal digital, transparente, simples, seguro e de fácil acesso a todos e a toda a sociedade, a participação nessas iniciativas sustentáveis. O GPT, assim, em sua essência, é um criptoativo destinado ao fomento à preservação e à compensação de passivos ambientais.

Através dos GPTs, qualquer pessoa física ou jurídica,



entidade ou organismo que tenha suas emissões de CO² ou GEE (Gases do Efeito Estufa) mensuradas e quantificadas poderão compensá-las de forma fácil e ágil, através de uma plataforma que utiliza a rede blockchain, sistema que confere plena governança e rastreabilidade de ponta a ponta.

Todos os ativos ambientais tokenizados pela Greener e transformados em GPTs passam por um prévio e austero sistema de diligência, validação e auditoria, no qual são examinados desde a titularidade e a cadeia dominial das áreas em que os projetos de originação são desenvolvidos, passando pelos inventários florestais, relatórios de medição, formalizações dos compromissos de preservação, metodologia e certificação utilizados, até a geração definitiva de cada uma das toneladas de CO² que são disponibilizadas à plataforma para tokenização.

A partir deste momento, uma vez superada a fase inicial de diligência e, estando integralmente adequados aos parâmetros da originação, cada uma das toneladas de CO² equivalentes (1 ton. CO²) geradas nos projetos e submetidas à tokenização sendo individualizadas e singularmente identificadas, passando a adquirir um “número específico de série” – uma hash - tal como um chassi, o qual acompanhará-la desde o início do processo de tokenização até a sua aposentadoria definitiva, quando vier a ser utilizada para a compensação de determinada pegada de emissão de CO² de seu respectivo titular.



Sobreleva destacar que os GPTs, atualmente, constituem a primeira e única iniciativa no mundo em ativos ambientais que são individualizados e numerados previamente ao processo de tokenização, de modo que os Tokens gerados a partir do respectivo processo de digitalização acabam por nascer com a característica de unicidade, ou seja, nascem referindo-se cada um a cada uma tonelada específica de CO² equivalente constante de sua base.

Especificamente em relação à primeira emissão de GPTs, esta consiste na tokenização de 74.227.800 (setenta e quatro milhões, duzentos e vinte e sete mil e oitocentos) Unidades de Estoque de Carbono - UEC - provenientes da conservação de mais de 530 mil hectares de florestas nativas localizadas no Bioma Amazônico, distribuídos em, aproximadamente, 216 diferentes propriedades rurais, especificamente nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Rondônia e Pará.

Cada UEC materializa os serviços de conservação, florestas nativas e de sua respectiva biodiversidade, estando definida na legislação brasileira como um ativo financeiro, intangível e transferível, representativa de uma tonelada de CO² equivalente estocado, conforme preceitua o artigo 2º, inciso XI do Decreto 11.075/2022.

Sob a perspectiva de iniciativas digitais no setor ambiental, o GPT representa um criptoativo,



referenciado em um ativo físico, individualizado e destinado à compensação de pegadas de CO² por parte de seus adquirentes, viabilizando a participação destes em uma ação de sustentabilidade diretamente ligada à preservação de florestas nativas e de sua biodiversidade localizadas no bioma amazônico. Além disso, o GPT não tem o propósito de caracterizar-se como ativo de investimento ou ativo para reserva de valor, mas sim para compensação de “pegadas de carbono”.

Em síntese, o GPT garante aos seus adquirentes a participação direta em ações de sustentabilidade e manutenção de um ecossistema com riquíssima biodiversidade. Ao contrário de outras iniciativas que focam no reflorestamento, os ativos vinculados a esta primeira emissão de GPTs representam a verdadeira e já performada preservação de florestas nativas no bioma mais relevante e sensível à manutenção da vida em nosso Planeta.



MOTIVAÇÃO DO PROJETO

O mercado voluntário de créditos de carbono, no ano de 2021, bateu a marca de US\$ 2 bilhões de dólares em volume de negociação e existe a expectativa de que ele dobre de tamanho até 2027, atingindo a marca de US\$ 4 bilhões de dólares. Essas informações foram reveladas pelo site Ecosystem Marketplace, que é uma instituição que se dedica a reunir os dados e publicar artigos oficiais, notícias e relatórios anuais sobre o mercado voluntário de carbono. Embora a expectativa de crescimento seja significativa, ela ainda não é suficiente para que as metas definidas pelo acordo de Paris sejam alcançadas, fato que abre espaço para futuras tendências de entrada de capital nesse segmento.

O mercado voluntário é considerado pouco transparente e fragmentado, pois é significativo o número de intermediários presentes no processo de compra e venda de crédito de carbono. Além disso, não há unicidade, ou seja, são diversos tipos de crédito de carbono cujas transações ocorrem em diferentes sistemas isolados. Dessa forma, pode-se dizer que o mercado voluntário possui uma série de ineficiências, que representam uma barreira para a sua escalabilidade. Destacam-se alguns entraves para o desenvolvimento do mercado:



- Baixa liquidez devido a sua grande fragmentação (diversos ativos distintos);
- Pouca transparência nas operações realizadas entre os participantes;
- Pouca informação disponível;

Nesse contexto, a tecnologia blockchain se apresenta como uma possível solução de cunho tecnológico, que possibilita o desenvolvimento de um mercado líquido, seguro, eficiente, transparente e sem a necessidade de intermediários. Assim, a tecnologia blockchain proporciona as seguintes vantagens, tendo em vista os problemas hoje existente no mercado tradicional de crédito de carbono:

- Resolve o problema da fragmentação (concentração em um tipo de ativo ou rede);
- Transparência em relação às informações referentes aos projetos, uma vez que podem ser verificadas na rede;
- Imutabilidade, pois uma vez que a informação é imputada nos blocos, os dados não podem ser alterados;
- Possibilita compras e offsets programados;
- Liquidez para que pessoas físicas e jurídicas possam ter acesso aos Tokens.



PROCESSO QUE POSSIBILITA A COMPENSAÇÃO DE CARBONO

A compensação de carbono equivalente é uma prática de ESG. As empresas que comprarem e utilizarem o Token e a Plataforma estarão promovendo esta prática, indo ao encontro deste movimento relevante por ações mais sustentáveis. As empresas podem comprar o Token GPT, e realizar a queima deste (procedimento também conhecido por “burn”) posteriormente, visando a compensação de sua pegada de carbono em montante equivalente à quantidade de Tokens “queimados”. Quando a queima acontece, o Token que representa o ativo é retirado de circulação bem como o ativo por ele representado (UEC), desta forma a empresa compensa a sua pegada de carbono em quantidade correspondente de GPT adquirida. Outro meio que possibilita esta compensação de pegada de carbono é a demanda feita pela empresa, diretamente à Greener, para compensação direta de determinado número de Tokens. Ou seja, a empresa quando opta por este procedimento, indica a quantidade de carbono a ser compensado, adquire o montante de Tokens equivalente e a Greener já realiza o processo de queima do Token e de aposentadoria do ativo subjacente. A empresa recebe um certificado representando a compensação do Tokens, enquanto o processo



tecnológico de queima do Token é realizado pela Greenr. Vale ressaltar que o processo de queima ocorre on-chain e a aposentadoria da UEC ocorre off-chain, porém os dois estão relacionados, já que uma vez que os Tokens sofrem processo de burn, o processo off-chain de aposentadoria precisa ser garantido.





TOKENOMICS

ASPECTOS TECNOLÓGICOS, VENDA E OFERTA DE TOKENS

Um dos maiores benefícios da utilização da tecnologia blockchain, especialmente para este projeto, é a rastreabilidade e a transparência da quantidade de Tokens gerados, transferidos e queimados, dos títulos que estes representam, e das informações dos projetos geradores de UEC e das carteiras detentoras de GPT. Esta tecnologia permite a fácil identificação da quantidade de Tokens GPT em circulação e as carteiras que são detentoras destes Tokens, além de prover uma estrutura segura para as transações, que não permite o gasto duplo destes ativos.

A rede escolhida para o desenvolvimento do Projeto foi a Polygon, sidechain da Ethereum, que apresenta como característica de consenso para validação dos blocos o PoS (*Proof of Stake*), sendo uma boa escolha relacionada à escalabilidade, por oferecer baixo custo de transação e baixo gasto energético para seu funcionamento. Estas características condizem com a Greener, que é um Projeto que incentiva a sustentabilidade.

As UECs (Unidade de Estocagem de Carbono), foram emitidas em razão de projetos de preservação ambiental, devidamente auditados em sua emissão



por grandes empresas de auditoria como Ernst Young (EY) e PricewaterhouseCooper (PwC). Cada UEC equivale a 1 (uma) tonelada de carbono sequestrada do meio ambiente.

Os GPTs serão representativos digitais das UEC. As UECs de cada projeto de preservação ambiental que as geraram, serão tokenizadas, na proporção de 1 GPT por 1 UEC. Portanto, 1 GPT equivale à 1 ton. De CO² sequestrada da atmosfera.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA ARQUITETURA GREENER E DO TOKEN

Na arquitetura on-chain do projeto usaremos princípio 3 (três) *Smarts Contracts*. Eles estão conectados de forma a manter convergência dos dados on-chain/off-chain entre os GPTs e as UECs. O padrão utilizado para o desenvolvimento da Plataforma foi o ERC777.sol. A custódia da carteira detentora dos GPT gerados com o lançamento da *main net* é feita pela Fireblocks, sendo a Greener a única entidade com permissão para o gerenciamento dos GPTs lá armazenados, sendo assim, responsabilidade da Greener, as ações de burn e mint de GPTs.

O segundo contrato visa manter em registro público, os dados de projetos “geradores” de UEC, armazenando



informações como área de influência, área de floresta, além da identificação do certificado atrelado ao projeto que apresenta como dado número de série e unidades de UEC.

Em off-chain, o check será feito através de endpoint, acessando diretamente no banco de dados a disponibilidade de hashes a fim de manter atualizado todo tipo de movimentação realizado no projeto.

Certificados serão emitidos através de NFTs Soulbound em ERC721, que serão intransferíveis, ou seja, o NFT representativo do certificado de compensação ficará atrelado à wallet de criptoativos do então possuidor de GPTs queimados, sendo a finalidade a transparência da entidade ou pessoa que realizou a compensação de sua pegada de carbono.

Para compreendermos o GPT, é importante apresentarmos a sua origem. O GPT é um representativo tokenizado de Unidade de Estocagem e Carbono (UEC), que, por sua vez, sua unidade representa 1 tonelada de CO² sequestrado da atmosfera. Dentro de seu ecossistema, a UEC foi criada por meio do seguinte fluxo: 1) O produtor rural que deseja gerar UECs, adere ao núcleo de sua região e depois ao Programa de Geração de UEC. Para aderir ao programa, o produtor rural tem de se comprometer a preservar a floresta nativa de sua propriedade por até 25 (vinte e cinco) anos; 2) A equipe técnica do programa faz o inventário florestal e o Relatório de Quantificação – Plano de Atividade Produtiva e Adequação Ambiental (PAPA).



Após esses dois passos, a Unesp faz a verificação e validação do Inventário Florestal. Posteriormente, a certificação e validação do Relatório de Quantificação (PAPA) é feita pela TÜV Rheinland. Já a Ernst Young faz a validação da metodologia de geração de UEC. Estando o processo de geração em conformidade com as premissas pré-estabelecidas, ocorre a emissão da UEC, assim como o envio de certificado e relatório para custódia em Londres, no escritório de advocacia Macrae & CO. Logo após, existe a emissão da CPR e Registro na CETIP. Enfim, após a emissão da UEC, nas conformidades estabelecidas em seu processo, será feita a tokenização destes ativos, estando os GPTs emitidos e “registrados” em blockchain.

Com o processo de compensação feito por meio do GPT, a UEC correspondente é aposentada e um certificado é gerado para a empresa.

Embora cada GPT esteja vinculada diretamente com cada UEC, e esta, por sua vez, vinculada a um projeto de preservação ambiental específico, o GPT, apesar de representarem UEC distintas, equivale a apenas 1 UEC, e conseqüente a 1 ton. De CO² sequestradas do meio ambiente, sendo, portanto à quantidade de carbono representada. Ou seja, mantêm-se a estrutura de representatividade de 1 (um) GPT = 1 (um) UEC = 1 tonelada de CO² sequestrada.



O padrão utilizado pelo GPT, como antes indicado é o ERC777. A motivação para o uso desse padrão é a possibilidade de ser passado como parâmetro na função de mint do token o hash associado ao Projeto. O hash fica armazenado em de uma estrutura "proofData" e é uma informação pública, disponível no smart contract. A informação da paridade projeto/hash associado, está gravado no IPFS, um protocolo aberto de compartilhamento de informação. Esse hash é calculado:

GPT 00000000 00000000 0000 000 000 0 00000000 00



Nº	Nomenclatura	Caracteres	Tipo
1	GPT	3	Texto
2	Quantidade Formatada	9	Numeral
3	Código da Fazenda	10	Numeral
4	Ano da Safra	4	Numeral
5	Documento do Proprietário	3	Numeral
6	Nome do Fornecedor	3	Texto
7	Safra	1	Numeral
8	Sequência identificadora da Tonelada	9	Numeral
9	Dígito Verificador da Tonelada	2	Numeral



VENDA DO TOKEN

A venda terá início com a Private Sale, mediante negociações diretas com clientes relevantes e parceiros estratégicos do Projeto, tendo como público-alvo empresas (ou seja, operações B2B - Business to Business) que queiram compensar sua pegada de CO².

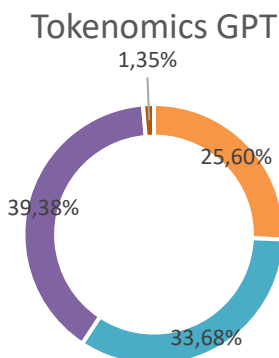
A venda pública, por meio de um ICO (Initial Coin Offering) na plataforma Greener ("<https://www.begreener.io>"), dará acesso ao público em geral para aquisição do Token. O interessado, após ser aprovado pelo processo de KYC, fará a conexão de sua wallet (carteira de criptoativos) na qual poderá armazenar os GPTs adquiridos por meio da plataforma Greener. O usuário poderá adquirir GPTs utilizando o criptoativo USDC (Circle/Coinbase), recebendo em sua wallet a quantidade de GPTs correspondente ao valor pago.

A Plataforma Greener usa um sistema homologado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A estrutura do Projeto foi inspirada em outros com estrutura similar e que possuem certificação suíça: Société Générale de Surveillance (SGS) em ESG, e revalidada pela Ernst & Young e auditados pela PWC Brasil. O uso da tecnologia blockchain possibilita que todo o processo do GPT seja seguro, rápido, transparente e rastreável.



O propósito do Token GPT é prover acesso à ativos de carbono tokenizados de preservação ambiental, oferecendo a neutralização de emissões por parte de empresas interessadas em práticas de ESG. Ao todo, o projeto tem como objetivo comercializar 74.227.800 (setenta e quatro milhões, duzentos e vinte e sete mil e oitocentos) unidades de GPT. Durante as etapas de Private Sale, a Greener venderá GPT para empresas que queiram compensar sua pegada de CO², por meio de uma análise de interessados via "Green List", dando prioridade para estas nas condições de compra dos lotes disponibilizados.

Por fim, as etapas de Public Sale serão totalmente automatizadas por meio do cadastro da plataforma Greener e voltadas para empresas que queiram adquirir GPT com a finalidade de compensar sua geração de CO². Em todos os casos de compensação as empresas receberão, após cumprirem o procedimento específico para tanto, um certificado de compensação, por meio de processo transparente e auditável.



Public Sale 01 Public Sale 02 Public Sale 03 Airdrop

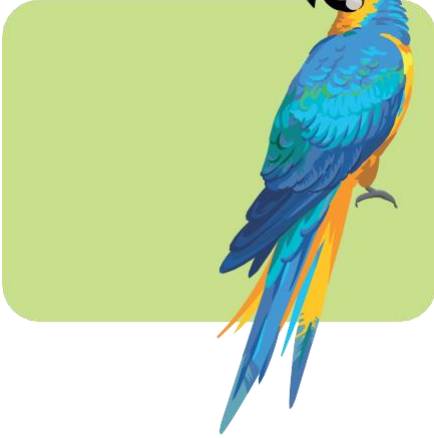


Os GPTs têm como objetivo principal o atendimento à demanda mercadológica para compensação de pegadas de carbono e atingimento dos parâmetros demandados pelo Acordo de Paris. O mercado ESG está em ampla expansão e a iniciativa da Greener apresenta ao mercado um volume relevante de créditos de carbono para que empresas possam garantir a compensação de sua geração de CO².

Como parâmetro, o mercado voluntário de ativos de carbono (setor no qual o GPT atua) atingiu a marca de US\$ 2 bilhões em volume de negociação em 2021. A expectativa é que atinja a marca de US\$ 4 bilhões até o ano de 2027. Considerando o cenário apresentado, a Greener percebeu que a tecnologia blockchain se torna uma aliada importante para que o processo de compensação de carbono possa contar com a transparência, confiabilidade e liquidez, sem a necessidade de intermediários.

Pode-se afirmar que a tecnologia blockchain – dentro do projeto do Token GPT – auxiliará no desenvolvimento e compreensão das empresas com relação às práticas de ESG. Dentre as vantagens obtidas por conta da tecnologia, podemos destacar a transparência com relação às informações do projeto – podendo ser verificado em rede -, imutabilidade, uma vez que os dados imputados não podem mais ser alterados e liquidez para empresas. A Greener irá gerar um certificado de compensação por meio de um processo transparente, utilizando o método soulbound, onde é gerado um certificado NFT onde ele se torna intransferível e de posse apenas da empresa.





ESTRUTURA CORPORATIVA DO PROJETO E DO TÍTULO TOKENIZADO

O projeto conta com uma estrutura multi corporativa desenvolvida com a finalidade de levar ao mercado um projeto adequado às normas legais aplicáveis ao setor. A Greener conta com uma empresa gestora do projeto no Reino Unido, que estará conectada com a empresa emissora do Token, incorporada na Suíça. Estas empresas estão conectadas com uma estrutura corporativa brasileira, a qual detém as UEC e as disponibiliza para tokenização e gestão destes ativos. Neste sentido, esclarece-se que a escolha da Suíça para a incorporação da empresa emissora dos Tokens deu-se em razão de a operação de emissão de tokens ter regras minimamente claras e amigáveis ao mercado de criptoativos, naquele país, trazendo segurança jurídica à operação. Ainda, a jurisdição também apresenta reputação e confiabilidade internacional, além de ambiente propício e favorável ao mercado



de ativos digitais, oferecendo maior segurança para a emissão dos GPT Tokens.

Cumpra-se destacar que, na Suíça, a operação pretendida observa, especialmente, as ordenanças e pareceres orientativos emitidos pela Autoridade Federal de Vigilância do Mercado Financeiro (FINMA-Swiss Financial Market Supervisory Authority), bem como outras legislações esparsas, tais como o Code of Obligations, o Federal Financial Services Act, Financial Market Infrastructure Act, Federal Act on Intermediated Securities entre outras legislações que, inclusive, foram recentemente adaptadas pela Federal Act on Adaptation of Federal Law to Development in Distributed Ledger Technology. Assim, a Greener empenha os seus melhores esforços para que a emissão do Token esteja em conformidade com a legislação daquele país.



EQUIPE PRINCIPAL DO PROJETO



Presidente Executivo Gustavo Ene

Gustavo Ene foi Conselheiro de Administração de Empresas BRASILCAP, membro do Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Conselheiro Fiscal da BBPREV S.A., Conselheiro Deliberativo da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Conselheiro Deliberativo do SEBRAE-RS, membro do Conselho Fiscal do Instituto de Estudos Empresariais.

Foi CEO Global do Grupo Líderes Empresariais (LIDE), Presidente do LIDE-RS, Executivos de Negócios do Grupo RBS e Coordenador de Planejamento e Controle de Produção da FIATECI. Também foi Secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação e Secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura do Ministério da Infraestrutura do Ministério da Economia. Gustavo Ene também foi fundador da Neoclima Climatização, sócio da Split Shop e Meal Atacado.





Presidente do Conselho

Felipe Saraiva
Russowsky

Felipe Saraiva Russowsky é advogado em Porto Alegre e São Paulo, com ampla atuação na área de contencioso estratégico, operações estruturadas e no mercado financeiro e de capitais. Formado pela PUC/RS, tem cursos de especialização no Brasil e no exterior, em especial na área de negociação junto ao PON de Harvard.

Desde o ano de 2018 vem se dedicando intensamente ao desenvolvimento do mercado de ativos ambientais no Brasil, sendo um dos pioneiros na migração destes ativos para o mercado financeiro e de capitais e na concepção e modelagem de estruturas para suas comercializações.





Vice-Presidente do Conselho

Claudio Olimpio

Claudio Olimpio, formado publicidade e pós-graduado em comunicação pela ESPM, mais de 20 anos de experiência em marketing, atuou no início de carreira no entretenimento, no Parque Hopi Hari.

Passou pela indústria de bens de consumo YPÊ, como trade marketing, onde teve grandes aprendizados sobre o varejo nacional. Atuou durante 10 anos na NEWSTYLE (Grupo ABC), onde liderou o núcleo de operações.

Nos últimos 5 anos foi COO da Integer\OutPromo, um membro importante do Omnicom Group e atua como braço comercial da TBWA \ Worldwide.

Desde 2017, entusiasta e estudioso da pauta blockchain, empreendeu com um grupo de sócios na DAX Digital Assets, startup que atua com soluções e negócios focados em blockchain e sócia do projeto GREENER.





Diretor de Produtos Alan Villaverde

Alan Villaverde, formado em Comunicação Social pela PUC-CAMPINAS, pós-graduado em Marketing pela ESPM e curso de especialização de Blockchain pelo MIT, tem mais de 20 anos de experiência no mercado editorial e de tecnologia.

Esteve à frente de grandes coberturas jornalísticas e participou efetivamente da reformulação digital do jornal O Estado de S. Paulo.

Desde 2013 trabalha na área de desenvolvimento e gerenciamento de produtos relacionados à área de tecnologia, com foco em SVA (Serviço de Valor Agregado). A partir de 2022 assumiu o desafio de liderar a equipe de produtos no desenvolvimento de soluções em Blockchain.





Blockchain Manager Gabrieli Rizzo

Gabrieli Rizzo é BTech em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (FMU), desenvolvedora há 19 anos, Especialista em Arquiteturas Blockchain, atua em blockchain desde 2017 e já atuou em projetos como a Me Poupe!, NineBlocks, tokenização imobiliária MRV e participa ativamente em comunidades Blockchain.



19/01/2023

